



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

PLANO DE TRABALHO 2020

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON Grupo BOSD - Buscando Oportunidades Superando Desafios

I – IDENTIFICAÇÃO:

1.1 DO TIPO DE PARCERIA:

- Colaboração
 Fomento

1.2 DA AÇÃO:

- Serviço
 Projeto

1.3 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) ENTIDADE:

Nome: Centro Social de Votuporanga
CNPJ: 72.961.519/0001-47
Endereço: Rua Tibagi, nº 3071
Bairro: Patrimônio Novo
CEP: 15.500-007
Município: Votuporanga
Telefone/Fax: (17) 3411-1800
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br

1.4-DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA ENTIDADE:

Nome: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
RG: 16.821.909-8CPF: 086.422.888-09
Endereço: Rua: Bahia, nº2265, Bairro: São João
CEP: 15501-197
Telefone: 17/ 99723-0330
E-mail:elieteguilherme@ig.com.br
Data do Início do Mandato: 01/03/2019
Data do Término do Mandato: 28/02/2021

1.5 DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO:

Nome: Roseli Ferreira da Silva
Cargo/Função: Psicóloga
Formação Profissional: Psicologia
Nº do Órgão de Classe: CRP 90.293
Endereço: Rua: Juraides de Paula Viveiros, nº 6419, Apto 02
Bairro: Portal do Sol
CEP: 15.505.282
Telefone:(17) 99715-0566
E-mail: psi.rose@hotmail.com

1.6- LOCAL DE EXECUÇÃO DO SCFV- GRUPO BOSD:

Nome: Telecentro Comunitário
Endereço: Elaine Cristina Jardineti, nº2735

1



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Bairro: CDHU
CEP: 15.503-288
Município: Votuporanga
Telefone/Fax: (17) 3411-1800
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
Site: www.centrosocialvotuporanga.org.br

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

II- SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE/OSC:

- () Famílias
- () Idoso
- (X) Crianças e Adolescentes
- () Pessoa com Deficiência
- () População de Rua/Migrante
- () Outros

III - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos – PAEFI, visando prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências; desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

IV-PRAZO DE EXECUÇÃO:

Exercício financeiro de 2020.

V- META E PÚBLICO A SER ATENDIDO:

Atender 30 adolescentes, na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50% do público integrado, se encontram em situação prioritária para atendimento no SCFV.

2



Centro Social
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

VI-JUSTIFICATIVA

O Centro Social é uma Instituição que encontra-se localizada no município de Votuporanga, na 9ª Região Administrativa de São José do Rio Preto, Noroeste Paulista, a 520 Km da capital do Estado de São Paulo com uma área territorial de 422,90 km², possuindo uma população estimada de 92.032 mil habitantes (IBGE 2016). Sendo a cidade classificada pela atual Política Nacional de Assistência Social – PNAS como Município de médio porte, possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,790 segundo Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Segundo dados SEADE 2010, referentes a análise de condições de vida dos habitantes de Votuporanga, está apresenta renda média de R\$ 2.342,00 sendo que 10,2% dos domicílios não ultrapassam o meio salário mínimo per capta. No entanto, estas são famílias que atendem aos critérios do CadÚnico, que é instrumento de identificação e caracterização sócio-econômica, a ser obrigatoriamente utilizado para a seleção de beneficiários e integração de programas sociais da rede voltados ao atendimento desse público.

A Entidade ao longo dos seus Cinquenta (50) anos de Fundação, vem propiciando ações de proteção social para crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, sendo a procura por inclusão nos Serviços, Programas e Projetos da Entidade com muita demanda, devido o trabalho social que é realizado com os atendidos, repercute em meio a comunidade e território em que fazem parte.

As ações são de extrema necessidade ao público a que se destina, considerando que se encontram em situações prioritárias conforme estabelecidas na Resolução CNAS Nº01/2013 que trata do reordenamento do SCFV, e demais crianças e adolescentes que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade e risco social como: o envolvimento com a marginalidade, violência, consumo e tráfico de drogas, exploração sexual e não acesso ao lazer e cultura.

Portanto, devido à demanda de atendimento/inclusão de adolescentes residentes na Zona Norte do município de Votuporanga/ SP, que constantemente procuravam a entidade em busca de inclusão/integração para seus filhos, trazendo em suas falas relatos sobre a ociosidade após contra turno escolar, situações de exposição a risco pessoal/social, fatos estes, que preocupam os genitores, pois saem de casa muito cedo para trabalharem e obterem geração de renda para prover/suprir as necessidades básicas do seu núcleo familiar, situação essa, que dificulta o acompanhamento diário dos genitores/responsáveis com os filhos em casa.

Diante da situação apresentada, a entidade articulou com os demais órgãos do município de Votuporanga, a possibilidade de iniciar um grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos na Zona Norte, pois existia uma demanda de pessoas residentes nos bairros do Pozzobom, Colinas, Santa Amélia, Cohab, Parque das Nações, Cidade Jardim I e II, Pró-Povo, Jabuticabeiras e Zona Rural Adjacentes, que procuraram a entidade, em busca de atendimento/inclusão para seus filhos.

A Diretoria do Centro Social preocupada em atender a solicitação das famílias, analisou a possibilidade de formar um Grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Zona Norte, e articulou com algumas autoridades, dialogando sobre a possibilidade da implantação de um atendimento para adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, para superação das situações de risco vivenciadas por alguns adolescentes.

Portanto, a entidade buscou alternativas junto aos espaços físicos existentes no território, articulou possibilidades para implantação do SCFV, a fim de contribuir com a rede de proteção básica e especial do município de Votuporanga. A reivindicação na época teve o apoio do poder público por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e do IFSP-Instituto Federal-Campus Votuporanga, que abraçaram a causa em parceria com o Centro Social.

O SCFV Grupo BOSD (Pozzobom) foi implantado no ano de 2015, e desde então, vem oferecendo atendimento para adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, que se encontram em situações prioritárias conforme estabelecidas na Resolução CNAS Nº01/2013, que trata do reordenamento do SCFV, e demais adolescentes que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que não se enquadram descritas na Resolução CIT nº01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013.

Para a concretização das ações que serão descritas nesta proposta de trabalho, o Grupo BOSD atuará com o apoio e a parceria da Secretária de Assistência Social do município de Votuporanga e da Prefeitura Municipal de Votuporanga, pois o espaço físico a ser utilizado pelo Grupo BOSD será concedido pelo poder público, que oferecerá ações de proteção social básica aos adolescentes e suas famílias, mediante o trabalho social a ser realizado com



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

acolhida, atendimento, acompanhamento, orientação, encaminhamentos, convívio grupal, fortalecimento dos vínculos, informações diversas, comunicação e defesa da garantia dos direitos, fortalecimento da função protetiva da família, articulação, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio e desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

O Grupo BOSD atenderá os casos que vierem por intermédio de demanda espontânea, que apresentarem situação prioritária para inclusão, como também, os usuários encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município de Votuporanga, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social- NORTE e CREAS Centro de Referência Especializado em Assistência Social.

É importante citar que, os adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, são aqueles que vivem negativamente as conseqüências das desigualdades sociais, da pobreza e da exclusão social, da falta de vínculos afetivos na família e nos demais espaços de socialização, da passagem abrupta da infância á vida adulta, da falta de acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, alimentação e cultura, da falta de recursos materiais mínimos para sobrevivência, da inserção precoce no mundo do trabalho, da falta de perspectivas de entrada no mundo formal do trabalho, da entrada em trabalhos desqualificados, da exploração do trabalho infantil, da falta de perspectivas profissionais e projeto para o futuro, violência, negligência, envolvimento com o uso e o tráfico de drogas, índice de evasão escolar.

Dos 30(trinta) adolescentes a serem inclusos no Grupo, em média 75% serão de famílias que possuem renda de 0 a 2 salários mínimos e 25% de famílias que receberão cerca de 2 a 3 salários mínimos. Haja vista, que algumas famílias estarão vinculadas à Programas e Benefícios Sociais do Governo Federal.

Atenderemos adolescentes que, muitas vezes, são filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estão sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentarem dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, desemprego, empregabilidade insalubre e informal e, até mesmo em cumprimento de medida socioeducativa.

Os adolescentes a serem atendidos/inclusos no Grupo serão referenciados ao CRAS Norte. Portanto, os pais/responsáveis deverão obrigatoriamente comparecer ao CRAS Norte para se referenciar ou atualizarem CAD ÚNICO, devido aos procedimentos necessários para o preenchimento das informações junto ao Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, como também, para obter o numero de NIS, que constará no registro de atendimento/inclusão do adolescente no SCFV.

A Equipe Técnica do Centro Social, fará o preenchimento do parecer técnico, relatará no documento a situação do adolescente em seu âmbito familiar e social, e anexará ao documento os xérox (Certidão de Nascimento, RG, CPF, Comprovante de Endereço, Comprovante de Renda, Comprovante de Pagamento de Aluguel ou Prestação Habitacional, Termo de Guarda caso não resida com os pais, RG e CPF dos pais/responsáveis e Declaração Escolar). Insta salientar, que o adolescente só participará das atividades do Grupo, quando estiver com o perfil socioeconômico preenchido mediante a triagem social realizada com os genitores/responsáveis, e o comparecimento no CRAS do seu território para inclusão ou atualização do CADÚNICO.

Nas oficinas, serão desenvolvidas ações voltadas para o conhecimento e reconhecimento do território, identificando áreas de maior vulnerabilidade e riscos, realizando busca ativa para identificação das dificuldades e potencialidades do público alvo e articulação permanente com a rede socioassistencial. A atuação será na perspectiva de contemplar e garantir aos atendidos ações inerentes à política pública de assistência social, garantindo a universalização de direitos, com uma visão social capaz de captar as diferenças sociais e entender que as circunstâncias e os requisitos sociais são circundantes do indivíduo e de sua família, pois o SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias, para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Entretanto, para que as ações aconteçam de maneira participativa e integrada, o técnico de referência irá analisar, refletir a realidade da comunidade da Zona Norte, juntamente com as famílias atendidas nos encontros e atendimentos a serem realizados, onde juntos irão buscar construir diretrizes que nortearão as ações do SCFV, e possibilitarão a superação das situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas pelos atendidos.

O Grupo BOSD, irá realizar ações direcionadas para a leitura do território, para conhecimento e reconhecimento, apontamentos das áreas de maior vulnerabilidade e riscos, busca ativa para identificação das



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

dificuldades e potencialidades do território, e articulação permanente com a rede socioassistencial do município.

Portanto, as ações a serem realizadas no Grupo BOSD, irão promover aos adolescentes: efetiva participação comunitária; a construção de sua identidade e o desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho com vistas à elaboração de seu projeto de vida; propiciará momentos de reflexão sobre as questões vivenciadas pelos adolescentes, a fim de que, identifiquem seus direitos e as formas de acessá-los, utilizando de atividades lúdicas, recreativas, criativas e preventivas.

Insta salientar, que está sendo articulado junto a IFSP- Instituto Federal São Paulo do município de Votuporanga parceria para concessão de colaboradores (profissionais/facilitador) para auxiliarem no desenvolvimento da Oficina Integração Digital. Entretanto, a oficina acontecerá no Centro Social para uso do espaço físico- Laboratório de Informática, pois, o Telecentro não possui micros-computadores para que possam ser utilizados para o desenvolvimento das ações que serão aplicadas através da oficina.

As atividades planejadas irão promover o desenvolvimento físico e mental dos atendidos, assim como irá estimular as interações sociais entre os adolescentes, sua família e a comunidade. Assim, as ações serão desenvolvidas em um ambiente acolhedor e agradável, que contribuirão para o bem estar dos adolescentes, e estimulará a convivência, a socialização e a integração entre os atendidos e os profissionais que atuarão no Grupo.

Considerando os eixos do SCFV, os temas a serem abordados irão possibilitar a discussão e a reflexão sobre questões que estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista. Os temas abordados fundamentarão as atividades que serão realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Para o desenvolvimento das ações do Grupo, se fará necessário, a aquisição de recursos materiais e de consumo como: materiais didáticos pedagógico, alimentação, produtos de higiene /limpeza e custeio com combustível e recursos humanos.

Entretanto, as ações serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, facilitadores de oficinas, orientadores socioeducativos, usuários e demais profissionais, sendo as atividades organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

VII-OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral:

Oferecer proteção social, através de ações planejadas e continuadas, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral dos adolescentes, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, oportunizando sociabilidades e meios de identificar possibilidades de enfrentamento das vulnerabilidades sociais e promover o acesso ao mundo do trabalho.

7.2 Objetivos Específicos:

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

VIII- QUADRO DE METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

| Meta | Etapa | Especificação das Ações/Atividades | Indicador Físico | |
|---|---|--|---------------------------|---------------------|
| | | | Unidade | Quantidade |
| Oferecer proteção social, através de ações planejadas e continuadas, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, oportunizando sociabilidades e meios de identificar possibilidades de enfrentamento das vulnerabilidades sociais e promover o acesso ao mundo do trabalho. | 1- Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV. | Acolhida/Integração | Adolescente | 30 |
| | 2- Realizar o serviço com qualidade, através de ações contínuas e planejadas. | Reuniões de equipe para planejamento das atividades. | Reunião para planejamento | 12 |
| | | Reuniões com a rede socioassistencial | Reunião de Rede | 06 |
| | | Encontros das Famílias dos Atendidos. | Encontro com famílias | 05 |
| | 3- Assegurar espaço de convivência das crianças e adolescentes atendidas. | Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida; Relações Interpessoais; Integração Digital; Juventude e Trabalho; Fotografia; Música. | Oficina | Aproximadamente 240 |
| 4- Avaliação e Monitoramento | Reuniões de equipe e encontros com as famílias atendidas. | Reunião para avaliação e monitoramento | 02 | |

IX- METODOLOGIA DAS METAS, ETAPAS E AÇÕES/ATIVIDADES:

Meta 1: Oferecer proteção social, através de ações planejadas e continuadas, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral dos adolescentes, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, oportunizando sociabilidades e meios de identificar possibilidades de enfrentamento das vulnerabilidades sociais e promover o acesso ao mundo do trabalho.

Etapa 1: Realizar um trabalho social de inclusão dos adolescentes no SCFV.

Atividade: Acolhida e integração dos atendidos no Grupo do SCFV.

Metodologia: O processo de inclusão será feito pelos técnicos de referência, visando identificar as situações prioritárias, recebidas por meio dos encaminhamentos feitos através do Conselho Tutelar, Poder Judiciário, CRAS e CREAS, Fundação Casa, para atendimento no SCFV, e os casos que forem analisados por meio de demanda espontânea. Primeiramente, será feito contato telefônico, ou visita domiciliar para comunicação com o responsável do adolescente a ser atendido, solicitando o seu comparecimento na organização para registro de atendimento social.

Os pais/responsáveis serão encaminhados para o CRAS de referência do seu território com guia de encaminhamento que será entregue pelo (a) técnica de referência do Grupo para solicitar ou recadastrar o CADÚNICO. Somente após o cadastramento, que será feito o preenchimento da ficha do perfil socioeconômico para inclusão no SCFV na presença do responsável, como também será elaborado relatórios individuais com parecer das situações para intervenções, e acompanhamento das famílias dos participantes, a fim de conhecer a realidade vivenciada no dia a dia das famílias.

A acolhida se fará sempre que forem integrados novos adolescentes na turma do Grupo, pois a equipe técnica dará as boas vindas aos participantes e realizando a integração com a apresentação das ações do SCFV e conversas sobre as expectativas de cada um com a sua participação no SCFV, criando um clima de descontração e confiança, preparando os grupos para as discussões e reflexões dos temas que serão abordados nas oficinas ao longo do seu período de execução. Serão explicados com clareza os objetivos do SCFV, estabelecendo as regras do grupo: horários, dias de frequência, assiduidade, a utilização do espaço.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Recursos Humanos: Equipe técnica de referência do grupo.

Materiais: Material para festividades e homenagens, material de expediente e combustíveis e lubrificantes automotivos. (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Micro-computador, telefone e outros, além da utilização dos veículos da entidade para realizar as visitas domiciliares, quando necessário.

Etapa 2: Realizar o serviço com qualidade, através de ações contínuas e planejadas.

Atividade: Reuniões de Equipe para planejamento das atividades, Reuniões com a Rede Socioassistencial e Encontros com as Famílias dos Atendidos.

Metodologia: Realizaremos reuniões de equipe para o planejamento das atividades a serem oferecidas, tendo por base alguns princípios norteadores para a execução, como os eixos que orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração das oficinas que contemplam formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Devendo ser observadas as demandas do grupo e quais atividades serão desenvolvidas para que determinados objetivos sejam alcançados, considerando os eixos orientadores deste serviço que são: Convivência Social, Direito de ser e Participação na Sociedade.

Ressalta-se, que todos os envolvidos deverão se apropriar de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos três eixos citados acima, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Serão organizadas reuniões com a rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar), e até mesmo com os demais órgãos com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e discutir estratégias de trabalho para melhor atender as demandas envolvendo situações de vulnerabilidade social. Com a participação de profissionais responsáveis por diversos equipamentos públicos do município, o intuito é, agilizar a resolução de casos em comum, onde cada um expõe os problemas enfrentados, a fim de em conjunto, construir soluções que vão de encontro às necessidades da população atendida. A articulação com a rede permitirá traçar ações e estratégias mais efetivas para a redução de agravos, fortalecendo a função de proteção de toda a Rede de Garantia de Direitos, resultando em maior agilidade nos encaminhamentos.

Nossas ações se estenderão às famílias, onde, através de um trabalho desenvolvido em parceria com o CRAS (Norte), serão acompanhadas e receberão uma atenção especial quando necessário. Acompanhamentos estes, que colaboram para o fortalecimento da cidadania, a ampliação da capacidade protetiva das famílias, e a superação das dificuldades de convívio, conquistas que serão somente possíveis na medida em que o indivíduo se fortalece em sua própria realidade social. No entanto, é preciso trabalhar as diversas dimensões do ser humano, para potencializar nele a capacidade de enfrentar e superar as dificuldades.

Além de reuniões, palestras, integrações, visando discutir assuntos que venham ao encontro das necessidades e dificuldades vivenciadas, fazendo destes momentos uma oportunidade de interação e troca de experiências, impactando as atividades que envolvam as famílias, buscando incentivar a participação no cotidiano do grupo, fazendo com que estes momentos repercutam no comportamento dos adolescentes.

Período de execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Equipe técnica de Referência do Grupo, Orientador Social, Facilitadores de Oficinas e Profissionais de demais órgãos que compõem a Rede Socioassistencial do município.

Materiais: Material para festividades e homenagens, material de expediente e combustíveis e lubrificantes



automotivos. (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Recursos Multimídia e outros.

Etapa 3: Assegurar espaço de convivência dos adolescentes atendidos:

Atividade: Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida; Relações Interpessoais; Integração Digital; Juventude e Trabalho, Fotografia e Música.

Metodologia: As ações serão embasadas em oficinas de percursos, atividades externas e outros métodos que terão por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; preenchimento do registro social; pareceres e relatórios que irão constar anotações e informações sobre a situação do atendido, e do seu núcleo familiar e das ações que serão realizadas para superação da situação de vulnerabilidade social; faremos imagens fotográficas que registrarão a existência das oficinas; listas de frequências, avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

As oficinas propiciarão espaços para a promoção da valorização/reconhecimento, escuta exercícios de escolhas, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para a resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e reconhecimento e admiração da diferença.

Assim, os encontros do Grupo terão por finalidade criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas.

Realizaremos atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, seminários, eventos, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de lazer, visita de campo, discussão de assuntos em evidência, que serão organizados em ciclos e períodos a partir dos eixos do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser, e Participação), e temas relativos à necessidade dos grupos.

As atividades a serem aplicadas nas oficinas, irão possibilitar a Discussão e a Reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas abordados irão fundamentar as atividades que serão realizadas no serviço de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados, propiciar a convivência entre os atendidos e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Propiciaremos encontros com os pais e responsáveis, através de um trabalho social, que será desenvolvido com as famílias, buscando motivá-los para a participação junto aos seus filhos no processo de conclusão do circuito das oficinas, para que assim, possamos verificar a eficácia dos resultados alcançados, e as mudanças ocorridas em meio às situações vivenciadas em âmbito familiar e social, como forma de fortalecer os vínculos afetivos e comunitários.

Todo o conteúdo aplicado será apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular os adolescentes a desenvolverem competências, enfatizando, quanto as suas potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima. Através de diálogo, partindo de suas vivências e experiências, aproveitaremos as informações que trazem, levando-os a refletir e compreender seus problemas, na perspectiva de despertar a necessidade e importância de estabelecer princípios éticos, valores universais em suas condutas e ideologias, reflexão e valorização de suas características, estabelecerem metas e valores, que irão culminar na concretização de seu projeto de vida.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais e facilitadores terão na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento.

Portanto, segue abaixo a descrição das oficinas planejadas a serem realizadas no SCFV- Grupo BOSD:

1 - Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: transmitirá conhecimentos e informações sobre: O que é Cidadania em Geral; Meio Ambiente; Sustentabilidade; Participação Política; Participação na Vida Pública; Violência; Convivência Social; Estudo sobre o território na qual os adolescentes estão inseridos; Justiça; Funcionamento dos



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

principais órgãos públicos; Ética; Democracia; Atualidades do Brasil e no Mundo; Alimentação; Saúde; Qualidade de Vida; Prevenção a Doenças, Atividades Físicas e, dentre outros assuntos a serem abordados na oficina. Serão utilizados diversos recursos e conteúdos programáticos – orientações, palestras, vídeos, documentários, debates, seminários, passeios e visitas a órgãos públicos do município, comércio, e bairros, que possibilitarão um melhor resultado para as ações a serem realizadas na oficina.

As ações terão por objetivo, estimular o convívio social e familiar, a formação de identidade, a construção de processos de sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e as relações de cidadania.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo e Convidados.

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização, combustíveis e lubrificantes automotivos (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Microfone, Caixa de Som, Impressora, Ar condicionado, e outros. Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para deslocamento da equipe técnica, até o Telecentro para desenvolver as oficinas.

2 – Oficina Relações Interpessoais: As relações interpessoais são indispensáveis para o convívio em grupo. Cada meio social como comunidade, núcleo familiar, escola, trabalho, apresenta suas regras de comportamento que orientam a interação de seus membros. No entanto, cada pessoa traz consigo sua personalidade, crenças e culturas e da mesma forma que ele é influenciado pelo meio, ele também influencia aqueles com quem convive.

Portanto, diante desta contextualização a oficina irá proporcionar é fazer com que os adolescentes reflitam sobre si mesmos, iniciando um processo de autoconhecimento, para que possam manter o equilíbrio pessoal e, entender aceitar melhor o outro.

As atividades irão proporcionar momentos de reflexão, através de um processo de autoconhecimento para que possam elevar sua autoestima. Os conteúdos a serem trabalhados na oficina serão: Relação Interpessoal, A importância do relacionamento interpessoal, O que são habilidades Interpessoais, Relação de Ajuda, Autoconhecimento, Auto-Estima, Motivação, Desmotivação, Ética, Comunicação, Moral, Atitude, Liderança, Trabalho em Equipe, Lidando com Resolução de Conflitos, Saber Ouvir, Atitude Positiva, Consenso, Empatia, Benefícios de um bom relacionamento interpessoal, dentre outros assuntos que durante a execução da oficina forem necessários abordar.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo e Convidados.

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização, combustíveis e lubrificantes automotivos (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Microfone, Caixa de Som, Impressora, Ar condicionado, e outros.

Obs: Será necessário utilizar os veículos do Centro Social para deslocamento da equipe técnica até o Telecentro para desenvolver as oficinas.

3 - Oficina Integração Digital: A oficina de Integração Digital irá desenvolver a inclusão digital e social dos adolescentes, oferecendo condições para que os adolescentes sejam inclusos à sociedade e ao mundo do trabalho.

Portanto, a oficina propiciará aos adolescentes o aprendizado dos conceitos básicos de informática necessários e indispensáveis para a inclusão no mundo do trabalho e na vida social.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

As atividades propiciarão aos adolescentes contato com o mundo da informática, como também, promoverá ações voltadas para o desenvolvimento da auto-estima, fortalecimento das relações grupais, criatividade, busca da autonomia, troca de experiências, fazendo com que, os adolescentes se sintam valorizados e capazes de se tornarem cidadãos ativos e atuantes na vida social e profissional. No decorrer dos encontros, serão identificadas as aptidões e habilidades dos adolescentes dentro do contexto tecnológico.

Portanto, a oficina será desenvolvida em encontro semanal, realizados no laboratório de informática do Centro Social de Votuporanga. Os encontros serão coordenados pela equipe técnica responsável, facilitador (es) e demais colaboradores. As atividades contemplarão: aula teórica e prática de informática; pesquisas na internet com temas diversos; digitação; criação de slides para seminários e orientações, dentre outras atividades que se fizerem necessários para a formação humana e profissional.

Insta salientar, que está sendo articulado junto a IFSP- Instituto Federal São Paulo do município de Votuporanga parceria para possível concessão de colaboradores (profissionais como formação em Engenharia da Computação) para auxiliarem no desenvolvimento da oficina, uma vez, que o Instituto desenvolvem ações tecnológicas voltadas para a formação profissional.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Facilitador de Oficina; Equipe Técnica; Colaboradores do IFSP.

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização, combustíveis e lubrificantes automotivos (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Microcomputadores, Recursos Multimídia, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, Impressora e outros.

4 - Oficina Juventude e Trabalho: Terá por objetivo acolher, conhecer os adolescentes e prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, beneficiando o processo de promoção e integração ao mundo do trabalho, cujo acesso será possível através de ações intersetoriais de diversas políticas, com foco na proteção social, função principal da assistência social, na perspectiva da defesa e garantia de direitos.

A oficina irá abordar temáticas que envolverão orientações gerais para o mundo do trabalho como: noções de rotinas administrativas, trabalho em equipe, ética profissional, o mundo do trabalho contemporâneo, o adolescente/jovem e a sua integração no mundo do trabalho, autoestima, motivação, família, desafios e conquistas, habilidades, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva, entre outros assuntos que envolvem o tema da oficina. As ações possibilitarão aos adolescentes, a sua possível integração futura no mundo do trabalho. Em parceria com o Programa de Aprendizagem do Centro Social, a equipe técnica do Grupo, irá traçar ações para que os atendidos do SCFV possam participar de atividades que promovam a integração no mundo do trabalho na função de aprendiz.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo e Convidados.

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização, combustíveis e lubrificantes automotivos (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Microcomputadores, Recursos Multimídia, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, Impressora e outros.

5- Oficina de Música: A oficina irá promover a interação e inclusão social e sociocultural, o desenvolvimento físico e



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

intelectual dos adolescentes, tendo por objetivo: oferecer vivência musical diferente, que será propiciada com a utilização de técnicas e instrumentos apropriados para o aprendizado dos adolescentes, fazendo com que tenham um envolvimento voltado para a promoção da interação, convivência grupal, valorização do respeito mútuo e das habilidades de cada um, pois desta maneira, será possível romper com as dificuldades e indiferenças, fortalecer os vínculos comunitários e sociais, bem como, valorizar o real sentido da vida, pois a música é uma expressão cultural universal que une pessoas.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Facilitador (a)

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização. (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Recursos Multimídia, Notebook, Impressora, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, Instrumentos Musicais e outros.

6-Oficina de Fotografia: A oficina irá desenvolver atividades voltadas para a percepção do Eu, do Outro e da Comunidade, a partir de três temas: auto-retrato, retrato e fotografia de rua, onde serão promovidas atividades práticas, como: preparação de uma imagem para publicação com auxílio de programas específicos para edição de imagens, melhores estratégias para se fotografar na rua e contar histórias com as imagens, experimentação de equipamentos digitais e técnicas de manipulação de imagem, através de softwares em computadores e orientar sobre a iluminação natural. Também, orientar sobre os riscos da auto exposição pessoal, nas redes sociais, visto que as pessoas divulgam informações íntimas em tais redes não dimensionando o impacto que essas informações podem causar. Teremos como objetivo, levar os participantes a explorar sua cultura e organização por meio do autorretrato: quem ele é, o que gostaria de dizer e como quer ser visto. Esta oficina permitirá despertar o olhar para a fotografia e sensibilizar os adolescentes em torno das oportunidades profissionais futuras que possam surgir.

Portanto, a oficina irá ensinar aos adolescentes técnicas de composição visual, além de reconhecer a importância dos fundamentos da fotografia para a produção de imagem.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Facilitador (a)

Materiais: Gêneros de alimentação, material pedagógico, material educativo esportivo, material de expediente, material de limpeza e produção de higienização. (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Máquinas fotográficas, Celulares, Recursos Multimídia, Notebook, Impressora, Microfone, Caixa de Som, Ar condicionado, e outros.

Etapa 4: Avaliação e Monitoramento:

Atividade: Reuniões de equipe, orientações com atendidos e encontros com as famílias atendidas.

Metodologia: O processo de monitoramento e avaliação será efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos usuários o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que são elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

processo de monitoramento irão subsidiar a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no SCFV, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas.

Enfatizamos que os critérios fundamentais para este planejamento se fazem através do reconhecimento e da construção do diagnóstico das necessidades, e dos serviços já disponíveis na rede. Partindo deste pressuposto, definimos estratégias de trabalho, estabelecemos metas, sempre com perspectiva de atingirmos resultados que correspondam ao objetivo geral do serviço e de acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizaremos adequação das atividades para melhorarmos o desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises são indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores, que nos serão apontados através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

A participação das famílias será fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação, pois democratiza o serviço e leva à definição de estratégias e conteúdos adequados a cada realidade, contribuindo para o alcance de aquisições materiais e emocionais, na conquista da autoestima, no empoderamento intra e interpessoal, autonomia e protagonismo das famílias.

Período de Execução: Fevereiro a Dezembro.

Recursos Humanos: Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Materiais: Material para festividades e homenagens; Material de Expediente, (Portaria nº 448, de 13 de Setembro de 2002).

Equipamentos: Recursos Multimídia e outros.

X- INDICADORES DE RESULTADOS E IMPACTOS:

| Ações /Atividades | Indicadores de Resultados Quantitativos e Qualitativos | Indicadores de Impactos Quantitativos e Qualitativos |
|--|---|--|
| Acolhida / Integração | Inclusão de 30 adolescentes para atendimento nos grupos do SCFV; Adolescentes participando das ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. | 30 adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida. |
| Reuniões de equipe para planejamento das atividades. | Participação de 80% dos profissionais envolvidos no SCFV nas reuniões de planejamento das atividades. Melhoria da execução das atividades | 80% da equipe com bom relacionamento e participação ativa nos planejamentos das ações. |
| Reuniões com a rede socioassistencial | Participação de 80% da equipe. Articulação com demais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e atuação através de intervenções conjuntas. | 80% dos atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos e, conseqüente solução de problemas por intermédio da intervenção social. |
| Encontros de orientações com famílias dos atendidos | Frequência nos encontros de 80% das famílias dos atendidos; Famílias mais participativas no desenvolvimento das ações do serviço. | 80% das famílias dos atendidos no serviço, com vínculos familiares e sociais fortalecidos. |



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

| | | |
|---|--|--|
| Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida; Relações Interpessoais; Integração Digital; Juventude e Trabalho, Fotografia e Música. | Participação de 80% dos atendidos nas atividades planejadas; Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; | 80% dos adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor; Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. |
| Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas | Participação de 80% das famílias atendidas. Atendidos e suas famílias vivenciando espaços para escuta no processo de avaliação dos serviços prestados. | 80% dos atendidos e suas famílias participando do processo de planejamentos de ações futuras oferecidas pelo serviço. |

XI-PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

| Ações /Atividades | Indicadores Quantitativos e Qualitativos de Resultados e Impactos | Meios de Verificação |
|---|--|---|
| Acolhida / Integração | 30 adolescentes inclusos no SCFV. Adolescentes afastados de situações de risco pessoal e social. | Listas de atendidos inclusos, Recebimento de encaminhamento (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e demais órgão públicos), contato telefônico, visita domiciliar e registro social |
| Reuniões de equipe para planejamento das atividades. | Participação de 90% da equipe em reuniões; Equipe ativa no processo de planejamento das ações. | Registro das reuniões técnicas, registro fotográfico, grades de atividades. |
| Reuniões com a rede socioassistencial | Participação de 80% da equipe; Atendidos e seus familiares com direitos socioassistenciais garantidos. Promoção de ações de mobilização social de âmbito local (região de abrangência), municipal, estadual e nacional. | Comprovação da Participação nas Reuniões, através da Lista de Presença; Registro fotográfico e Encaminhamentos. |
| Encontros de orientações com as famílias dos atendidos. | Envolvimento das famílias nas atividades do SCFV; | Lista de presença, registro fotográfico. Agenda semanal de atendimento técnico e prontuários. |
| Oficinas: Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida; Relações Interpessoais; Integração Digital; Juventude e Trabalho, Fotografia e Música. | Índice de participação dos atendidos nas oficinas; Número de atividades realizadas; Apontamentos das Superações da situação de vulnerabilidade; Integração no mundo do trabalho através da parceria com o Programa de Aprendizagem do Centro Social. | Controle de frequência e participação nas oficinas, através de listas de presença, registro diário, semanal e mensal das atividades, relatórios, fotos, escuta individual e grupal e reuniões técnicas. |
| Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas. | Aplicação de questionários; Número de atendimentos técnicos realizados (individual, domiciliar, coletivo entre outros). Avaliar com as famílias os resultados e impactos do SCFV. | Lista de presença, Reuniões de Avaliação e monitoramento das ações. Questionários de avaliação com as famílias a ser realizado com as famílias integradas no SCFV-Grupo BOSD. |

XII-CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS

| Ações/Atividades | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | 10º | 11º |
|---|----------------|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|-----|
| Acolhida / Integração | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões de equipe para planejamento das atividades | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões com a rede socioassistencial | Bimestralmente | | | | | | | | | | |
| Encontros das famílias dos atendidos | Bimestralmente | | | | | | | | | | |



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Oficinas | Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Relações Interpessoais | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Integração Digital | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Juventude e Trabalho | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Fotografia | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Música | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas. | | Semestralmente | | | | | | | | | | |

XIII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS:

| Ações/Atividades | Horário | Dia Semana | | | | |
|---|----------------------|------------|-------|--------|--------|-------|
| | | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
| Trabalho Social de Inclusão dos Adolescentes no SCFV. | 07h30min as 17h00min | X | X | X | X | X |
| Reuniões de equipe para planejamento das atividades. | 07h30min as 17h00min | X | X | X | X | X |
| Reuniões com a rede socioassistencial | 07h30min as 17h00min | X | X | X | X | X |
| Encontros das famílias dos atendidos | 18h00min as 21h00min | X | X | | | |
| Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida | 13h00min as 15h00min | | | | X | |
| Oficina: Relações Interpessoais | 13h00min as 15h00min | | | X | | |
| Oficina: Integração Digital | 13h00min as 15h00min | | X | | | |
| Oficina: Juventude e Trabalho | 15h00min as 17h00min | | X | | | |
| Oficina: Fotografia | 15h00min as 17h00min | | | | X | |
| Oficina: Música | 15h00min as 17h00min | | | X | | |
| Reuniões de equipe, orientações com os atendidos e suas famílias para monitoramento e avaliação das ações oferecidas. | 07h00min as 17h00min | X | X | X | X | X |

Obs- O quadro acima está sujeito a mudanças, conforme necessidade do Grupo. Serão disponibilizados momentos de interação para alimentação no decorrer do desenvolvimento das atividades.

XIV- QUADRO DE RECURSOS HUMANOS CONTRATADOS QUE ATUARÃO NO SCFV/BOSD:

| Nº. | Formação Profissional | Função | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|---|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01 | Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos) | Psicóloga (Técnico de referência do grupo) | 20 h | R M / R P | CLT |
| 01 | Serviço Social | Orientador Sócioeducativo (Educador Social) | 20 h | R M / R P | CLT |
| 01 | Técnico em Contabilidade | Gerente Contabilidade | 02 h | R P | CLT |
| 01 | Ensino Fundamental | Cozinheira | 02 h | R P | CLT |
| 01 | Pedagogia | Facilitador de Oficina (Música) | 1,5 h | R M | ST PJ |
| 01 | Ensino Médio | Facilitador de Oficina (Fotografia) | 1,5 h | R M | ST PJ |
| 01 | Ensino superior | Facilitador de Oficina (Integração Digital) | 03 h | IFSP | Parceria |

Fonte pagadora: R M - Recurso Municipal
R P - Recurso Próprio
I F S P - Instituto Federal de Educação - São Paulo



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

XV-PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

| Natureza Despesa | Valor Total | | |
|---|----------------------|----------|---------|
| | Municipal | Estadual | Federal |
| SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA (PF) | - | - | - |
| SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA(PJ) | R\$ 5.400,00 | - | - |
| RECURSOS HUMANOS | R\$ 28.000,00 | - | - |
| MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 24.200,00 | - | - |
| TOTAL GERAL | R\$ 57.600,00 | - | - |

XVI-PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO FINANCEIRO PRÓPRIA ENTIDADE:

| Natureza Despesa | Valor Total |
|---|----------------------|
| SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA (PF) | - |
| SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA(PJ) | - |
| RECURSOS HUMANOS | R\$15.000,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 5.500,00 |
| TOTAL GERAL | R\$ 20.500,00 |

XVII-CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL DOS RECURSOS DE COFINANCIAMENTO:

| COFINANCIAMENTO MUNICIPAL | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Natureza da Despesa | 1º Mês | 2º Mês | 3º Mês | 4º Mês | 5º Mês | 6º Mês | 7º Mês | 8º Mês | 9º Mês | 10º Mês | 11º Mês |
| Serviço de Terceiro- PF | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Serviço de Terceiro- PJ | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 490 | 500 |
| Recursos Humanos | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.545 | 2.550 |
| Material de Consumo | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 |
| Total | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.235 | 5.250 |

| COFINANCIAMENTO ESTADUAL | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Natureza da Despesa | 1º Mês | 2º Mês | 3º Mês | 4º Mês | 5º Mês | 6º Mês | 7º Mês | 8º Mês | 9º Mês | 10º Mês | 11º Mês |
| Serviço de Terceiro- PF | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Serviço de Terceiro- PJ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Recursos Humanos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material de Consumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

| COFINANCIAMENTO FEDERAL | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|
| Natureza da Despesa | 1º Mês | 2º Mês | 3º Mês | 4º Mês | 5º Mês | 6º Mês | 7º Mês | 8º Mês | 9º Mês | 10º Mês | 11º Mês |
| Serviço de Terceiro- PF | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Serviço de Terceiro- PJ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Recursos Humanos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Material de Consumo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

XVIII—CLASSIFICAÇÃO DE DESPESAS A SEREM UTILIZADAS NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

| | |
|---|---|
| MATERIAIS DE CONSUMO | Combustíveis e lubrificantes automotivos; Gás engarrafado; Gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados; Material pedagógico; Material educativo esportivo; Material para festividades e homenagens; Material de expediente; Material de processamento de dados; Material de acondicionamento e embalagem; Material de copa e cozinha; Material de limpeza e produção de higienização; Uniformes, tecidos e aviamentos; Outros materiais de consumo a fim de garantir o bom funcionamento do serviço. |
| SERVIÇO DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA | Outros serviços de terceiros necessários para o desenvolvimento das atividades do serviço. |
| RECURSOS HUMANOS | Despesas com pagamento com Recursos Humanos que compõe a equipe de referência do serviço. |

Votuporanga-SP, 09 de Janeiro de 2020.


Eliete Aparecida Guilherme da Silva
Presidente


Roseli Ferreira da Silva
Psicóloga - Técnico de Referência do Grupo